

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



ESTÁGIO DOCENTE COMO CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TEACHING INTERNSHIP AS A CONTRIBUTION TO THE EDUCATION OF THE MASTER IN HEALTH AND TECHNOLOGY EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Isabelle de Paula Correia Lemos de Messias

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3353-1030>

Adriana Arruda Madeiro Pessoa

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0660-6666>

Jaqueline Maria Silva dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3690-7811>

Flavia Accioly Canuto Wanderley

<https://orcid.org/0000-0003-0775-9119>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Resumo: o objetivo é relatar a experiência do Estágio Docente Supervisionado como contribuição para a formação do mestre na área do Ensino em Saúde e Tecnologia. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por três mestrandas de uma Universidade pública do Estado de Alagoas, na turma multidisciplinar de Pesquisa em Saúde 1, de julho a outubro de 2022. A vivência resultou em uma visão para a prática docente, através da ação, reflexão, observação e exemplos que foram ofertados pelos docentes. A preparação pedagógica, por meio do estágio docente, é fundamental no processo de ensino-aprendizagem na formação de docentes do Ensino Superior

Palavras-chave: ensino; educação em saúde; tecnologia.

Abstract: the objective is to report the experience of the Supervised Teaching Internship as a contribution to the formation of the master in the area of Teaching in Health and Technology. This is an experience report lived by three master's students from a public university in the State of Alagoas, in the multidisciplinary group of Health Research 1, from July to October 2022. The experience resulted in a vision for the teaching practice, through action, reflection, observation and examples that were offered by the teachers. Pedagogical preparation, through the teaching internship, is fundamental in the teaching-learning process in the training of higher education teachers

Keywords: teaching; health education; technology.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



1 INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil é regulamentado pela Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 44, que define a pós-graduação em programas *stricto sensu* (relacionado aos cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (que engloba especializações e aperfeiçoamentos) (BRASIL, 1996). A avaliação dos programas *stricto sensu* foi iniciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que também tem um papel fundamental na expansão e fortalecimento da pós-graduação no país (BRASIL, 2017).

Seus objetivos estão descritos na Portaria CAPES nº 60/2019: formar especialistas para atender requisitos socioeconômicos e organizacionais, transferir conhecimentos de práticas de trabalho voltadas para a sociedade, levando em consideração suas necessidades (BRASIL, 2019).

Em 2010, a CAPES em conjunto com a secretaria do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (MS) publicou o Pró-Ensino na Saúde, edital que visa promover projetos de pesquisa e apoiar a educação em saúde. O desenvolvimento e fortalecimento dessas áreas de formação, consideradas estratégicas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), levou ao surgimento do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde (MPES) (BRASIL, 2010).

Acredita-se que o surgimento de novas propostas no sistema educacional brasileiro gera preocupação, polêmica e confronto. Esse fato não poderia ser diferente na implementação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Estes são perfeitos para explorar e refletir sobre as especificidades do ensino e tornam-se objetos de constante alienação (CASTAMAN; PASQUALLI; VIELLA, 2019).

Ressalta-se ainda que segundo a portaria de nº 76/2010 da CAPES que “o estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação” (BRASIL, 2010, p. 32). Durante pelo menos um semestre para o aluno de mestrado e por dois semestres para o aluno de doutorado, esta atividade deve ser desenvolvida com atividades compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação após o estágio (LIMA; LEITE, 2019).



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Segundo Castaman; Pasquali e Viella (2019) os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* destacam-se pela pesquisa e pela produção de conteúdos específicos, vinculando-os aos campos que produzem o conhecimento ministrado. Em outras palavras, o objetivo é criar um diálogo entre a disciplina e o saber pedagógico. Desse modo, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada do Estágio Docente Supervisionado como contribuição para a formação do mestre na área do Ensino em Saúde e Tecnologia.

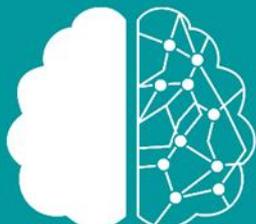
2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o Estágio Docente Supervisionado (EDS), do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia de uma Universidade pública do Estado de Alagoas. A vivência ocorreu por três mestradas de julho a outubro de 2022, com carga horária total de 60h, nos horários das 8h às 11h, nos dias de quartas-feiras, de forma presencial. O estágio foi acompanhado por docentes supervisores doutores de diferentes áreas do saber. O EDS foi ministrado para turmas multidisciplinares de cursos da saúde (Enfermagem; Terapia Ocupacional; Fonoaudiologia e Fisioterapia) que cursaram o primeiro período da graduação. A disciplina era dividida em três turmas, cada turma era composta em torno de 40 discentes que eram acompanhados por um supervisor/docente e uma mestranda, além de monitoras que faziam parte dos cursos de graduação da instituição. As aulas foram intercaladas para cada mestranda, obtendo a experiência de vivenciar e acompanhar todos os supervisores/docentes que eram no total de três, desta forma, pode-se observar toda a metodologia e didática que foram empregadas pelos docentes responsáveis pela disciplina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O EDS tem um papel primordial na formação de docentes, pois proporciona a experiência prática da docência aos discentes, por meio de um processo dinâmico, através da ação, reflexão, observação e exemplos ofertados pelos supervisores/docentes por meio do acompanhamento das aulas ministradas nos cursos de graduação.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* permitem que os discentes vivenciem as diversas atividades desenvolvidas pelos docentes do ensino superior através do estágio. Tais atividades englobam o planejamento do processo de ensino-aprendizagem, a aplicação de estratégias de ensino e a elaboração e aplicação de atividades avaliativas (FERREIRA, LEAL; FARIAS, 2020).

Nesse contexto, no decorrer do estágio supervisionado, as discentes puderam exercer as mais diversas atividades inerentes à prática docente. Elaboração de um plano de aula, acompanhamento das atividades didáticas aplicadas pelos docentes da disciplina, suporte aos discentes, apoio na realização de tutorias, participação em seminários integrando a banca avaliadora, além de preparar e ministrar de fato uma aula são exemplos da prática docente vivenciada por meio do estágio.

O docente, no papel de supervisor durante o EDS, tem uma função crucial no processo de desenvolvimento profissional e reflexão dos discentes sobre todo o processo, em que se destaca a importância da flexibilidade em relação a geração do conhecimento e promoção do aprendizado, tornando uma experiência significativa de aprendizagem (JOAQUIM *et al.*, 2011).

Por meio da experiência em sala de aula em acompanhamento aos três docentes da disciplina, as mestrandas puderam ampliar a gama de conhecimento acerca das diferentes formas de abordagens e práticas docentes, seja na utilização de recursos didáticos, interação com os alunos, troca de experiências e utilização da exemplificação a partir da vivência dos alunos.

O ensino híbrido, abordagem pedagógica amplamente vivenciada durante o EDS, permite mesclar atividades em sala de aula com atividades em ambientes digitais (FRANCI, 2017). Nesse contexto, considera-se a tecnologia como uma importante aliada no suporte à prática docente, podendo ser acionada para a disseminação de textos complementares, materiais didáticos, exercícios, devolutivas de atividades aplicadas e realização de aulas remotas. É um recurso que facilita, inclusive, o acompanhamento da aula pelo aluno por meio do acesso aos materiais.

Diante do que foi apresentado, verifica-se a grande contribuição do estágio em docência para a formação do aluno de pós-graduação, tendo em vista a aproximação do conhecimento teórico à



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



prática do ensino, como vivenciado pelas discentes do curso de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia de uma Universidade Pública do Brasil.

Nesse sentido, entende-se que a proximidade entre o professor supervisor e o discente no EDS torna-se fundamental para o melhor aproveitamento do aluno nesta etapa de formação, à medida que o leva a refletir criticamente sobre todo o processo de ensino-aprendizagem (ROCHA-DE-OLIVEIRA; DELUCA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verificou-se que a preparação pedagógica por meio do EDS ofertado pelo programa de Mestrado em questão, é uma etapa fundamental no processo de ensino-aprendizagem na formação de docentes do Ensino Superior, pois insere no aluno um pensamento crítico através da vivência na prática, o que permitiu o entendimento acerca de diferentes estratégias ativas de ensino, bem como sua utilização.

As atividades praticadas pelas mestrandas no papel de tutoras junto aos graduandos de uma universidade pública do Brasil, no primeiro período de diferentes cursos da saúde, dentre eles enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, na disciplina de Pesquisa em Saúde 1, acompanhadas de um docente supervisor, possibilitou a instrumentalização do pós-graduando para o exercício da docência, através da vivência em sala de aula e do pensar crítico sobre o papel do educador, no ensinar e aprender, analisando os pontos positivos e negativos da experiência, e o que poderia ser melhorado para as próximas turmas.

Além disso, diante das potencialidades do EDS, acredita-se que esforços necessitam ser empregados para a melhoria das condições operacionais que proporcionem ambientes favoráveis ao seu desenvolvimento, trazendo aos discentes oportunidades para uma abordagem problematizadora e participativa, onde a construção do profissional vá além da pesquisa e se estenda para o desenvolvimento de competências inerentes ao exercício da docência.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Brasília, DF]: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394. Acesso em: 22 de out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital Pró-Ensino na Saúde nº 24/2010.** Brasília, DF: CAPES; 2010. Disponível em: http://www1.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_EnsinoSaude_2010.pdf. Acesso em: 22 de out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 131, de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais. **Diário Oficial da União:** Seção 1, Brasília, DF, n. 124, p. 17, 30 jun. 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19150989/do1-2017-06-30-portaria-n-131-de-28-de-junho-de-2017-19150907. Acesso em: 22 de out. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Diário Oficial da União:** Seção 1, Brasília, DF, n. 56, p. 26, 22 mar. 2019. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=884>. Acesso em: 22 de out. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010. **Diário Oficial da União:** Seção 1, Brasília, DF, n. 73, 19 abr. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/esg/pt-br/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view>. Acesso em: 22 out. 2022.

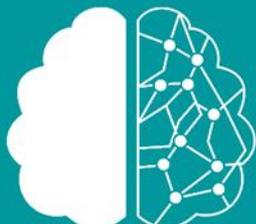
FRANCI R, Y. S. **Novas tecnologias digitais:** reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. [s. l.]: CRV, 2017.

FALCÃO, D.; MORAN, J. **Curso Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas:** Modelos Híbridos. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf. Acesso em: 25 de out. 2022.

LIMA, J. G.; LEITE, L. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, n. 256, 18 jun. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/esg/pt-br/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view>. Acesso em 22 out. 2022.

JOAQUIM, N. F.; NASCIMENTO, J. P. B.; VILAS BOAS, A. A; SILVA, F. T. Estágio docência: um estudo no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 6, p. 1137-1151, 2011 Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/840/84020810009.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



JOAQUIM, N. F; VILAS BOAS, A. A; CARRIERI, A. P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. **Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 2, p. 351-365. 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29826312005>. Acesso em: 24 out. 2022.

LEAL, E. A.; FERREIRA, L. V.; FARIAS, R. S. O Papel do Estágio Docência no Desenvolvimento de Competências Didático-Pedagógicas no Contexto da Pós-graduação em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 14, n. 2, 28 jun. 2020. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/citationstylelanguage/get/turabian-fullnote-bibliography?submissionId=2525>. Acesso em: 25 de out. 2022.

PASQUALLI, R.; VIEIRA, J. D. A; CASTAMAN, A. S. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 7, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2503>. Acesso em: 22 out. 2022.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, S.; DELUCA, G. Aprender e ensinar: o dueto do estágio docente. **Cadernos EBAPE**, v. 15, n. 4, p. 974-989, 2017 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v15n4/1679-3951-cebape-15-04-974.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

